

2024

30 CACB
anos
Confiança e Trabalho

RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2023



Nossa Missão

Trazer Conforto aos Cooperados, através de Soluções Inovadoras.

Nossa Visão

Ser destaque no meio Cooperativo, através da Excelência Empresarial.

Nossos Valores

Confiança e Trabalho

Credibilidade

Inovação Tecnológica

Responsabilidade Social e Cultural

Comprometimento

Respeito ao Meio Ambiente

Sumário

Principais indicadores Financeiros.....	3
Ordem do dia.....	4
Edital de Convocação	5
Relatório da Gestão 2023	6
Registros Gerais	9
Evolução número de Cooperados	10
Evolução número de Funcionários.....	10
Organograma	12
Balanço Sócio-Ambiental.....	13
Orçado e Realizado 2023/ Realizado por Setores 2023.....	16
Realizado 2022 x Realizado 2023/Realizado 2023 x Orçado 2024	17
Gráfico Evolução da CACB.....	18
Evolução Produção Secador / Evolução do Faturamento.....	19
Balanço Patrimonial.....	20
Demonstração de Operações Coop/Terc e Resultado Abrangente	22
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	23
Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto	24
Notas Explicativas.....	25
Fornecedores.....	45
Parecer do Conselho Fiscal.....	46
Relatório de Opinião dos Auditores Independentes.....	47

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Conselho de Administração

Presidente

Emilio Kenji Okamura

Vice-Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Secretário

Sergio Yukio Sukessada

Vogal

Lincoln Tomio Kashima

Vogal

Carlos Takeo Ito

Conselho Fiscal

Efetivos

Leandro Egli de Almeida

Edson Hirata

Suplentes

Luiz Nobuaki Hayashi

Marcos Alberto de Souza

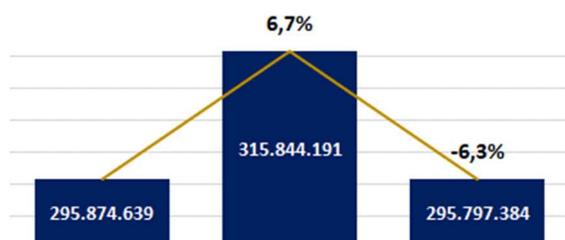
Vania Minako Morita



Principais Indicadores Financeiros

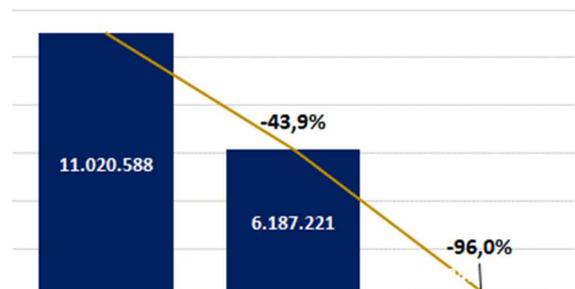
INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA

O faturamento reduziu 6,3% em comparação ao ano de 2022



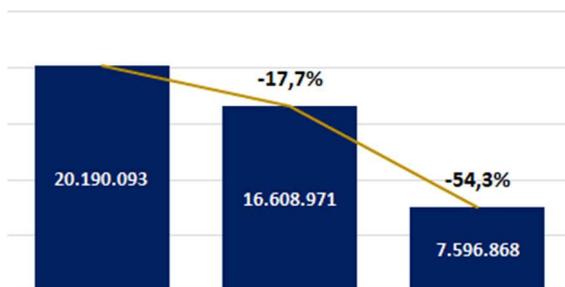
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

Sobras à disposição da AGO reduziu 95,96%



EBITDA E MARGEM EBITDA

Resultado antes dos juros, depreciação e impostos.



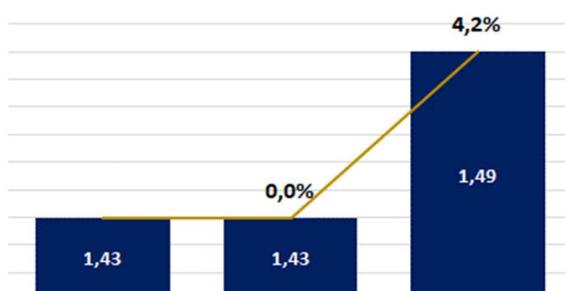
LIQUIDEZ CORRENTE

A cada 1,00 real de dívida no curto prazo, a CACB possui 1,89 no ativo circulante.



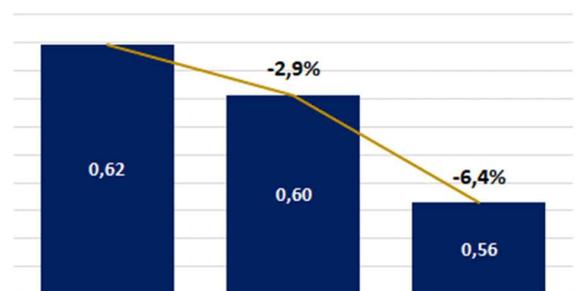
LIQUIDEZ GERAL

Para cada 1,00 de dívida a Cooperativa possui 1,49 no ativo circulante e não circulante (não inclui imobilizado)



GRAU DE INDIVIDAMENTO

Para cada 1,00 de ativo, 0,56 centavos tem origem no capital de terceiros



Ordem do dia

- 1) Abertura
- 2) Leitura do Edital de Convocação
- 3) Escolha da Comissão para Assinatura da Ata
- 4) Leitura do Relatório do Conselho de Administração
- 5) Apresentação do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e demais demonstrações de 2023
- 6) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes
- 7) Parecer do Conselho Fiscal
- 8) Deliberação sobre o resultado dos rendimentos da aplicação financeira
- 9) Destinação das Sobras Liquidadas ou rateio das perdas 2023
- 10) Eleição e posse dos Membros do Conselho Fiscal
- 11) Ratificação da Constituição da Reserva de Incentivos Fiscais, com recursos reclassificados do FATES, Reserva de Sobras e Fundo de Reserva
- 12) Admissão de cooperados
- 13) Demissão de cooperados
- 14) Exclusão de cooperados
- 15) Autorização para contrair financiamentos
- 16) Fixação dos honorários da diretoria
- 17) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo
- 18) Encerramento.

Edital de Convocação

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO convoca seus associados a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em data de 22 de Março de 2024– Sexta- Feira, em sua sede social a Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - neste município, com a primeira convocação as 17:00 h com a presença de 2/3 (dois terços) de seus associados, a segunda convocação as 18:00 h com a presença da metade mais um de seus associados ou em terceira convocação as 19:00 h com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a pauta abaixo para deliberação e aprovação da seguinte ordem do dia:

- a) Relatório das Atividades do Conselho de Administração Exercício de 2023;
- b) Apresentação do Balanço Patrimonial Exercício de 2023;
- c) Apresentação da Demonstração das Sobras ou Perdas no Exercício de 2023;
- d) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes;
- e) Parecer do Conselho Fiscal;
- f) Deliberação sobre o resultado dos rendimentos da aplicação financeira;
- g) Destinação das sobras líquidas ou rateio das perdas 2023;
- h) Apresentação do Orçamento de 2024;
- i) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal;
- j) Ratificação da constituição da Reserva de Incentivos Fiscais, com recursos reclassificados do FATES, Reserva de Sobras e Fundo de Reserva.
- k) Admissão de Cooperados;
- l) Demissão de Cooperados;
- m) Exclusão de Cooperados;
- n) Autorização para contrair financiamentos;
- o) Fixação dos Honorários da Diretoria;
- p) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
- q) Encerramento.

Para efeito de quórum, 102 (Cento e dois), associados encontram-se em condições de votar nesta data.

Capão Bonito, 22 de março de 2024.

EMÍLIO KENJI OKAMURA
PRESIDENTE

Publicado no Jornal “O Expresso” - Capão Bonito, edição de 08 de março de 2024.

(ATAS E EDITAIS PAGINA A/7)

Eis aqui um breve relato dos principais acontecimentos em 2023. Globalmente a economia teve forte desaceleração, com taxa de crescimento menor do que o esperado em muitas regiões, cujo índice médio de 3% em anos anteriores fechou com 1,9%, a taxa de inflação permanecerá em torno de 6,5% em 2023, isso é o resultado de uma série de fatores, incluindo tensões comerciais entre grandes economias como EUA e China, bem como incertezas políticas em várias partes do mundo como a guerra da Rússia e Ucrânia, Israel e o Grupo Hamas na Palestina geraram tensões e preocupações internacionais. 2023 marcou o fim da emergência global do Coronavírus, sinalizando um período de transição após a pandemia que afetou o mundo por vários anos.

2023 foi um ano de desafios e oportunidades para o setor agrícola mundial, com recordes de produção, mudanças climáticas com variações na quantidade de chuvas, temperaturas extremas e eventos climáticos imprevisíveis, influenciados pelo El Niño. Os agricultores tiveram que se adaptar a essas condições para garantir a segurança alimentar mundial. Em resumo 2023 foi um ano de desafios e oportunidades ditados por uma desaceleração econômica global, inflação persistente amenizados pelo recorde de produção de grãos. Esses acontecimentos moldaram o cenário mundial e tiveram impactos nas relações entre países e na estabilidade global repleto de desafios e debates significativos.

No Brasil, em 2023, aconteceram diversos eventos que marcaram o cenário nacional com destaque para a volta do presidente Lula no governo do país para o seu terceiro mandato com o país totalmente polarizado entre esquerda e direita, também merecem destaque a aprovação da reforma tributária que visa simplificar e aprimorar o sistema tributário brasileiro que será implantado gradualmente de 2026 a 2033, também tivemos a redução da taxa SELIC de 13,75% no início do ano para 12,25% em novembro facilitando o acesso ao crédito mais barato.

O setor agrícola brasileiro enfrentou desafios e conquistou marcos significativos como o recorde na produção de grãos totalizando 322,8 milhões de toneladas, isso demonstra a robustez do setor agrícola brasileiro apesar das adversidades, no setor pecuário, suínos, leite e ovos se destacaram com contribuições positivas nas exportações. O crescimento de 18,1% no setor agropecuário impulsionou o crescimento de 3,2% do PIB nacional, o valor bruto da produção (VBP) atingiu o valor recorde de R\$ 1,159 Trilhões. No setor Hortifruti, observou-se em 2023, crescimento mais de valor do que volume, esse aumento no valor foi resultado do aumento dos custos de produção.

O aumento dos custos de insumos agrícolas, as pressões inflacionárias, a escassez de créditos para custeio agrícola, as altas taxas de juros e as variações climáticas foram os desafios enfrentados pelo setor e o menor volume foi por conta do enfraquecimento do poder de compra nacional, de outro lado para compensar o menor consumo interno, as exportações brasileiras de frutas frescas bateram recorde em receitas com avanço de 26,3% em relação ao ano de 2022, puxados pela manga, seguido pelo melão, uva e pelos limões, o envio das frutas foi favorecido por problemas climáticos enfrentados nos países concorrentes, vantagem para o Brasil pelo fato de produzir a maioria das frutas o ano todo e suprir a baixa oferta de outros países fornecedores. Em resumo 2023 foi ano de desafios e também conquistas para o agronegócio brasileiro com recorde na produção e impacto positivo na economia do país.

Relatório da Gestão 2023

Em 2024 a agricultura brasileira e toda a cadeia continuará enfrentando desafios significativos e a administração dos custos será ainda importante pensando sempre no aumento de produtividade, qualidade no menor custo. A inflação dos preços dos alimentos continuará a diminuir tornando os preços mais acessíveis, isso reflete em menor ganho para o produtor, especialmente para nós brasileiros. Os fenômenos climáticos terão amplos efeitos na agricultura mundial, mudanças nos padrões de chuvas e temperaturas afetarão a oferta de alimentos.

O crescimento econômico mais lento da China pode afetar a oferta e demanda da agricultura mundial com implicações significativas nos estoques e preços mundiais, ofertas mundiais de soja, milho e trigo tendem a aumentar, 2024 será um ano de ajustes e cautela para a agricultura global.

Para a CACB o ano de 2023 foi desafiador, foi preciso muita estratégia e negociação com fornecedores e cooperados, aumentou o número de revendas, cooperativas e vendedores atuando em nossa região, assediando nossos cooperados em ocasiões vendendo os produtos com margens negativas. Isso não fizemos, nossa estratégia foi reduzir nossas despesas operacionais, que ficaram 16% abaixo do orçado e até mais baixo que o realizado em 2022, reduzimos os investimentos para somente os essenciais, até passar essa onda de baixa. Com a forte baixa nos preços dos grãos, somado ao alto custo de produção, escassez de recursos para financiamentos de custeio associado aos altos custos financeiros, consequentemente trouxe ao produtor rural baixa rentabilidade e para alguns rentabilidade negativa, não bastasse isso alguns produtores e a Cooperativa levaram um calote sem precedentes por uma cerealista regional. Tudo isso nos levou a realizar somente 83% do orçamento das receitas e 56% do orçamento do resultado operacional. Apesar de tudo nossos índices econômico financeiro se mantiveram saudáveis, até superiores aos de 2022.

Tudo o que nos aponta para 2024, preços globais das commodities em declínio, baixa rentabilidade dos produtores, nos sinaliza que a política de austeridade, retenção dos gastos, priorizar os investimentos na categoria de essencial, devem ser continuados para que no final de 2024 possamos entregar as sobras, superior às nossas metas. 2023 foi um ano de muito aprendizado.

Por tudo isso, agradecemos o trabalho e a dedicação dos nossos funcionários, o comprometimento e a participação dos membros do Conselho de Administração, a imparcialidade e proatividade do Conselho Fiscal, o comprometimento e fidelidade dos Cooperados, a preferência de nossos clientes, a parceria dos nossos Fornecedores, do nosso Jurídico, das instituições financeiras, das Instituições Públicas. A todos nossos Agradecimentos.

Para tanto, agradecemos a Deus e que ele continue nos abençoando, nos dando saúde e motivação para continuarmos, pois foi superando épocas difíceis e aproveitando boas oportunidades é que este ano, no dia 04 de julho de 2024 completaremos 30 anos de fundação.

Só unidos continuaremos fortes.



Conselho de Administração.

Emilio Kenji Okamura

Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Vice-Presidente

Sergio Yukio Sukessada

Secretário

Lincoln Tomio Kashima

Vogal

Carlos Takeo Ito

Vogal

Registros Gerais

Matriz:

Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - Jd Cruzeiro - Capão Bonito SP - CEP 18.305-475
Telefone: (15) 3543-8300 - Fax: (15) 3543-8302
E-mail: cacb@uol.com.br

Data da Constituição: 04 de Julho de 1994
Registro JUCESP: 354.000.248.61 - 02/08/1994
CNPJ: 00.138.631/0001-71
OCESP: 1392 - 13/02/1998
Inscrição Estadual: 251.025.670.110
Inscrição Municipal: 3.4.00579

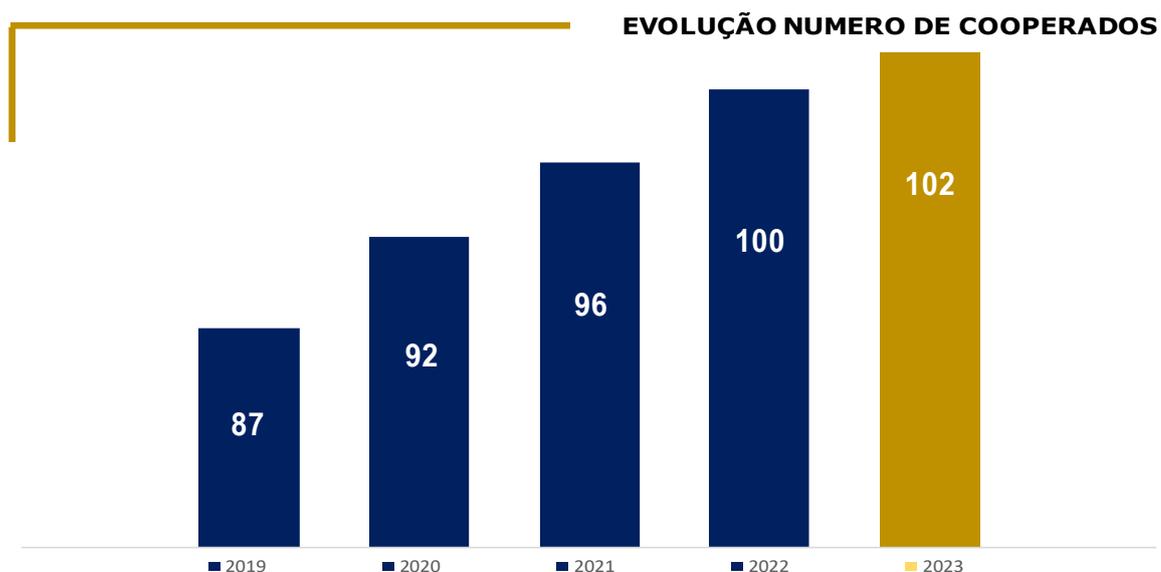


Filial:

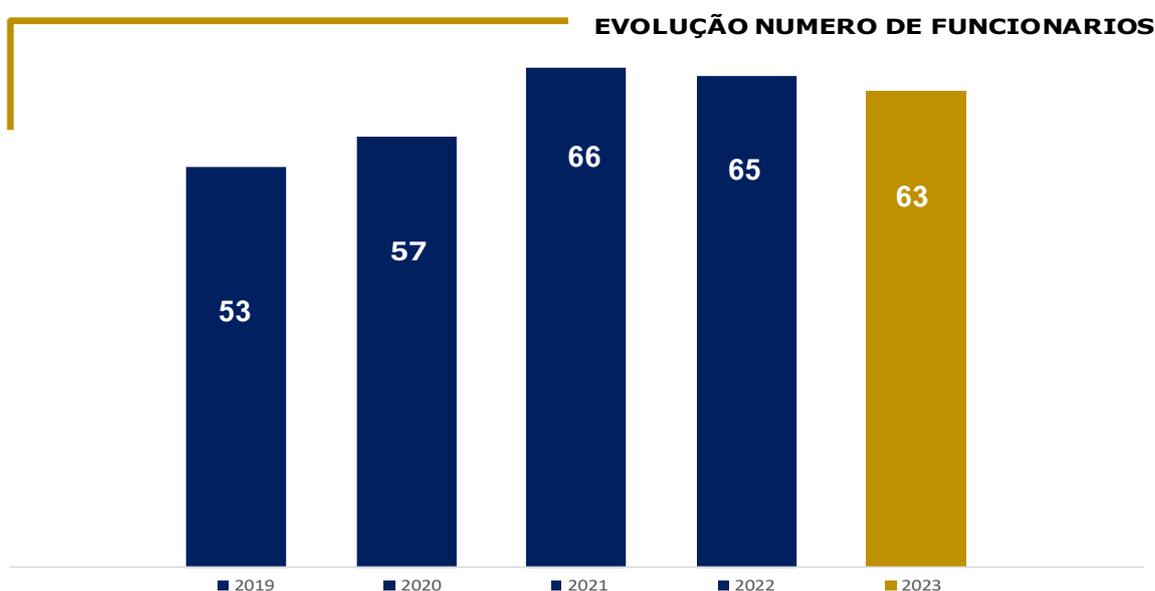
Rua Eiichi Kudo, 121 - Distrito Industrial - Capão Bonito - SP - CEP 18.304-530
Telefone: (15) 99784-7957
E-mail: cacb@uol.com.br

Data da Constituição: 15 de Junho de 2007
Registro JUCESP: 354.000.248.61 - 28/08/2007
CNPJ: 00.138.631/0002-52
Inscrição Estadual: 251.111.488.118
Inscrição Municipal: 5.6.10725





O quadro social da cooperativa é composto por 102 cooperados em Capão Bonito e Região. São pequenos e médios produtores, onde estão enquadrados no conceito de agricultura empresarial, aos quais a cooperativa presta serviços e assistência técnica de qualidade buscando agregar valor à sua produção, também efetua o recebimento, processamento, armazenagem e comercialização dos Cereais, além de distribuir insumos agropecuários.



A CACB com o objetivo de treinar e qualificar seus funcionários, estimulando o crescimento e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, em 2023 realizou os mesmos treinamentos do exercício de 2022 bem como, reciclagem de aprendizado para os colaboradores que já possuíam o curso de habilitação para trabalho em altura NR 35 e trabalhos em espaços confinados NR33 da área operacional do secador de cereais, também realizou capacitação inicial habilitando

Família CACB

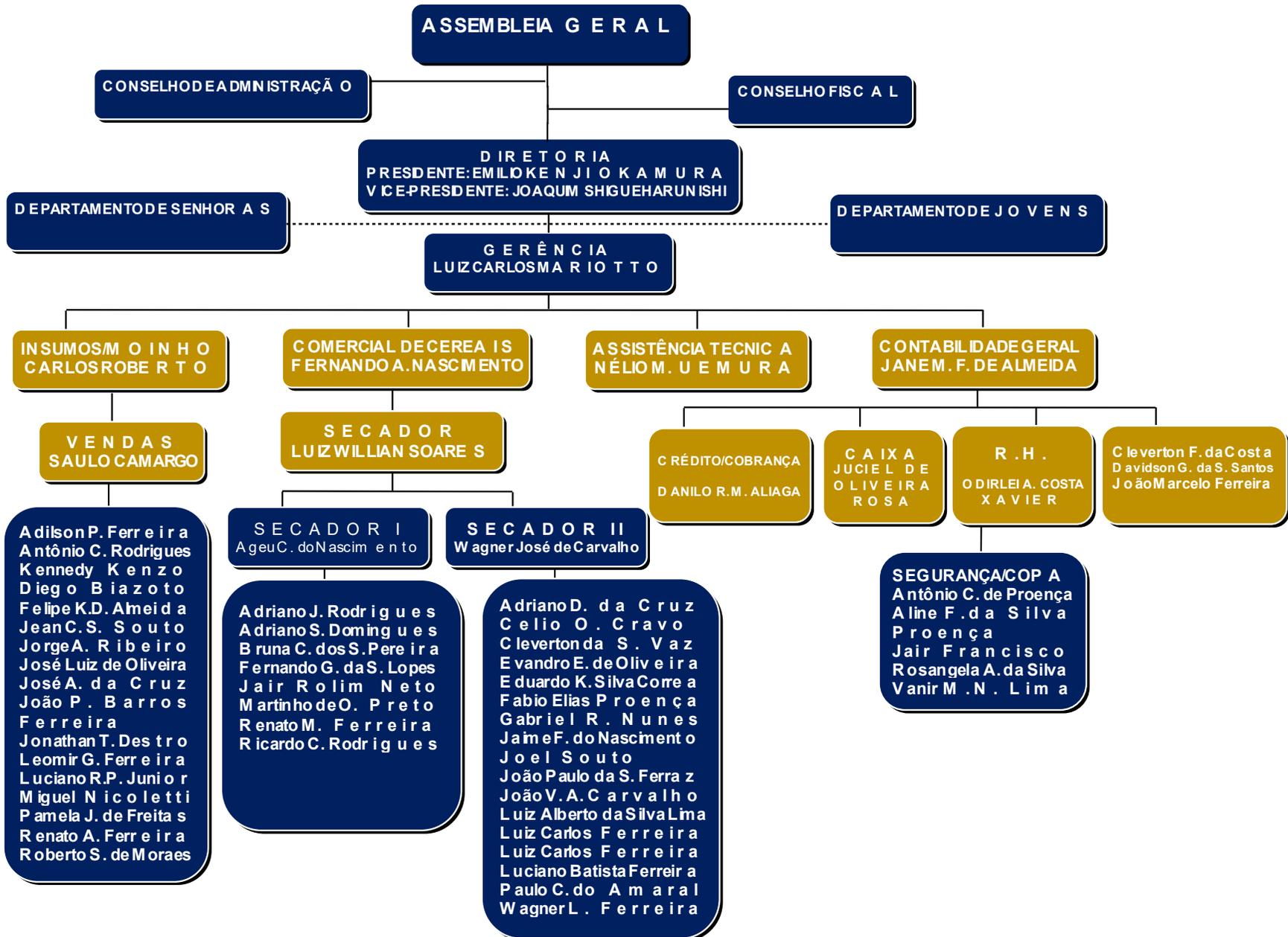
os novos colaboradores para poder realizar trabalhos em altura NR 35 e trabalhos em espaços confinados NR33, foram realizados DS (Dialogo de Segurança) com os trabalhadores da área operacional do secador de cereais utilizando de assuntos relacionados a prevenção de acidentes dentro da empresa realizado pela área de segurança do trabalho, todas as admissões de novos colaboradores foram realizadas integração de segurança orientando os colaboradores sobre os riscos específicos de cada atividade, foi realizada a reciclagem do treinamento da brigada de incêndio da cooperativa para os brigadistas com orientações teóricas e práticas de combate a incêndio conforme NR 23 e IT 17 do corpo de Bombeiro do Estado de São Paulo.



NR-33 Espaço Confinado



NR-35 Trabalho em Altura



Balanço Sócio Ambiental 2023

Em 2023 demos continuidade aos nossos projetos sociais, apoiando o Departamento de Senhoras que em dezembro de 2023 completaram a 180ª edição da feira da lua, em 17 anos, um evento mensal onde as senhoras preparam comidas típicas japonesa, é aberto para toda a comunidade, e já faz parte do roteiro turístico da cidade. Toda a renda é revertida para as atividades sociais das senhoras, como viagens, palestras, intercâmbios com outros grupos de mulheres de outras cooperativas.

Sediamos a segunda Campanha de Coleta do Lixo Eletrônico de Capão Bonito, juntamente com a ACAMAR (Cooperativa Social e de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Capão Bonito) o SICREDI e a NEOBIT, empresa de venda de produtos eletrônicos, em 2023 foram 390 kg de material eletrônico que terão o destino correto, a reciclagem. Participamos também com as Secretarias Municipal da



Agricultura e do Meio Ambiente, com a Defesa Agropecuária da Secretaria Estadual da Agricultura do mutirão do recebimento de Embalagens Vazias dos defensivos Agrícolas, onde os pequenos produtores trouxeram as embalagens tríplice lavadas e furadas na Cooperativa, recepcionadas e acondicionadas em bags conforme a legislação, receberam os respectivos recibos completando assim as obrigações da logística reversa das embalagens. Os caminhões da Prefeitura e de alguns cooperados fizeram o frete até o posto de recebimento de embalagens da ADIAESP, na cidade de Itapeva, foram recebidos seis caminhões de embalagens que saíram das pequenas propriedades e tiveram seu destino correto. Os grandes e médios produtores entregam suas embalagens diretamente no posto em Itapeva.

Continuamos nossos trabalhos de pesquisa na área arrendada da Estação Experimental do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) em duas áreas específicas, a



experimentação de novas cultivares de soja nas etapas pré comerciais e as mais promissoras em produção, tolerância a seca, pragas e doenças serão as recomendadas por nossa equipe técnica, tudo isso observado pelos cooperados nos dias de campo, em 2023 foi realizado o dia de campo da soja no dia 14 de fevereiro. O mesmo trabalho é feito na cultura do trigo, com os mesmos objetivos, observar no campo o comportamento de cultivares pré comerciais cujo dia de campo foi 22 de agosto. Quando o cooperado optar por uma nova variedade ele já conhece sua performance pelo menos por duas safras em nossos campos demonstrativos.

Demos continuidade aos projetos de treinamento técnico aos nossos cooperados com palestras técnicas, dias de campo, campos demonstrativos em parceria com nossos fornecedores, em 2023 a ênfase foi na utilização dos drones na agricultura, no mapeamento das áreas, nas pulverizações, nas pesquisas da fertilidade do solo, no levantamento de infestação de ervas daninhas.



Balanço Sócio Ambiental 2023

Fizemos a doação de um drone no valor de R\$ 10.000,00 para a FATEC de Capão Bonito para os alunos dos cursos de Silvicultura e Agroindústria, terem noções do uso de drones na agricultura, incentivar a criação do curso de formação de operadores de drone. Treinamos nossos funcionários com diversos cursos para a área de vendas, cursos para aprimorar os conhecimentos técnicos sobre produtos e culturas, treinamentos periódicos sobre acidentes no trabalho, (CIPA) controle de incêndios, e treinamentos específicos para os trabalhadores dos silos e secadores, como trabalho em espaços confinados NR33 e trabalho em altura NR35.



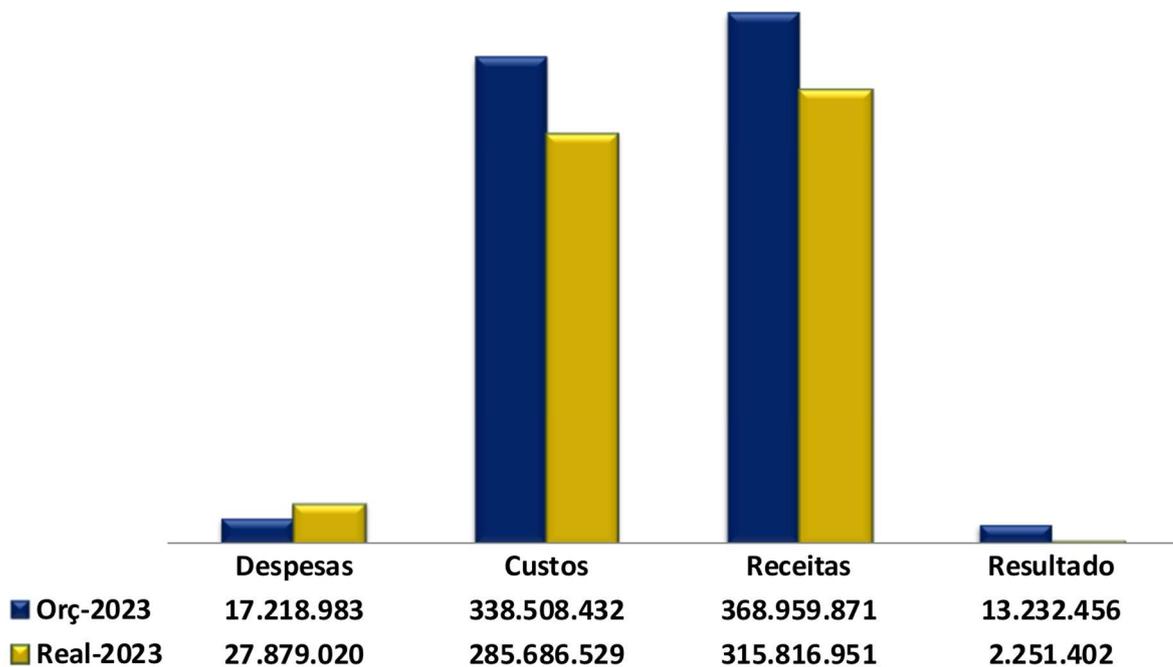
Participamos desde novembro de 2023 com um assento no Conselho Fiscal do SESCOOP – SP, cujo mandato vai até 2026. Continuamos com apoio financeiro e social às entidades assistenciais de Capão Bonito, tais como a Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito, a (APAE) Associação de pais e amigos dos excepcionais, Asilo São Vicente de Paula de Capão Bonito, Associação de Jesus para Amparo de pessoas Idosas(AJAPEI), Grupo Voluntario de Combate ao Câncer de Capão Bonito, Centro Social Padre Henrique, patrocinando suas atividades de arrecadação de fundos. Fizemos a Primeira Festa do Plantio, para arrecadar fundos para a reforma da Igreja Matriz.



Esses são alguns dos destaques do balanço socio Ambiental da CACB em 2023, indicando um caminho de progresso, mas também ressaltando a importância de continuar trabalhando em prol de melhorias contínuas dos nossos cooperados, funcionários e familiares e da comunidade da qual pertencemos.

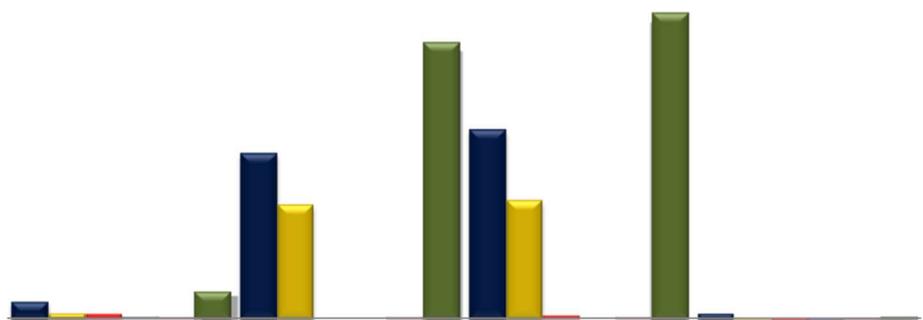
Valores em Reais

Orçado 2023 & Realizado 2023



Valores em Reais

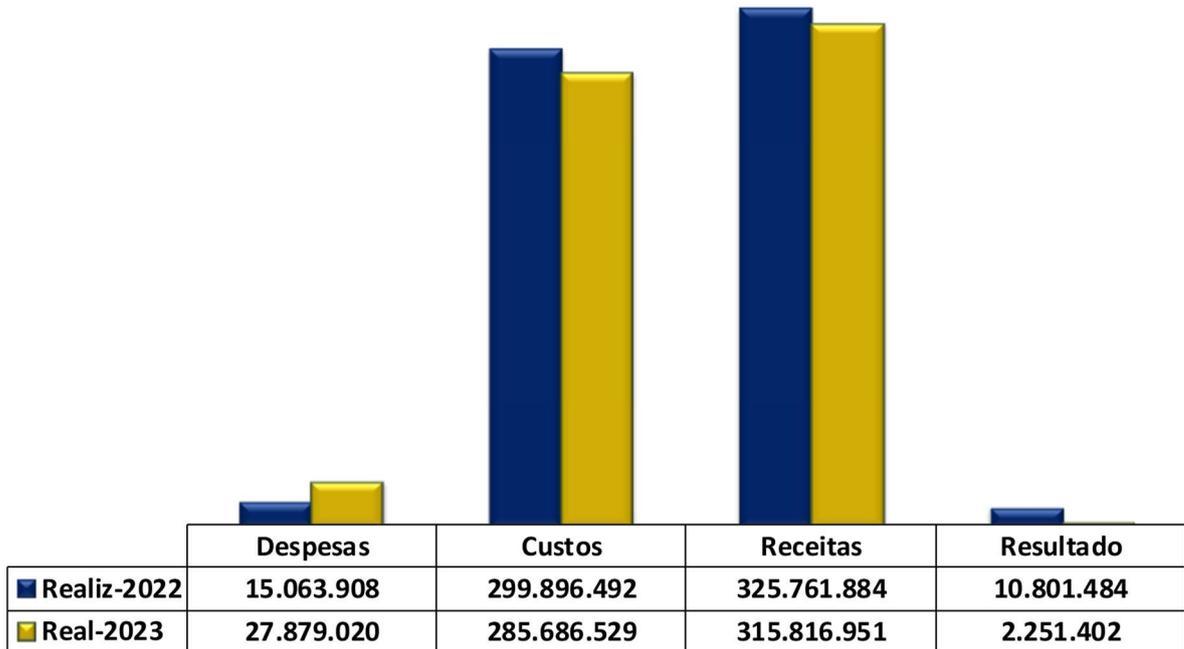
Realizado - Setores - 2023



	Despesas	Custos	Receitas	Resultado
■ Loja Agrícola/Quadra/campo	18.187.637	169.086.914	193.225.018	5.950.467,08
■ Benef/Arm	5.049.561	116.501.526	120.438.746	-1.112.341,67
■ Administração	4.114.583	-	2.070.440	-2.044.143,21
■ Assist. Técnica	522.230,99	-	-	-522.230,99
■ Camara Frigorifica	5.007,91	98.088,80	82.747,23	-20.349,48
■ Total	27.879.020	285.686.529	315.816.951	2.251.402

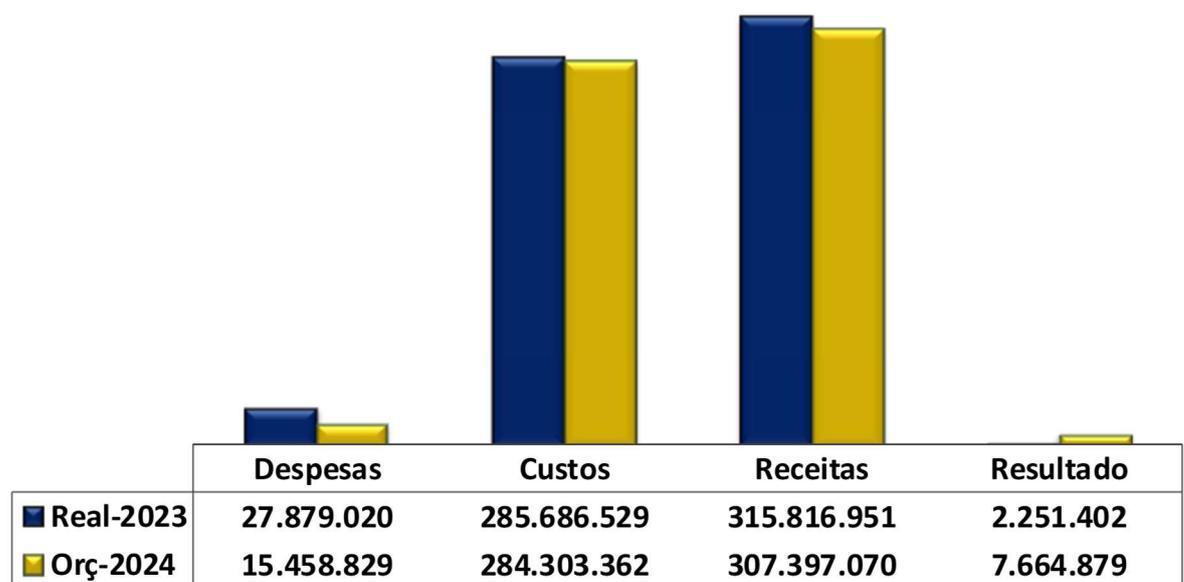
Valores em Reais

Realizado 2022 & Realizado 2023

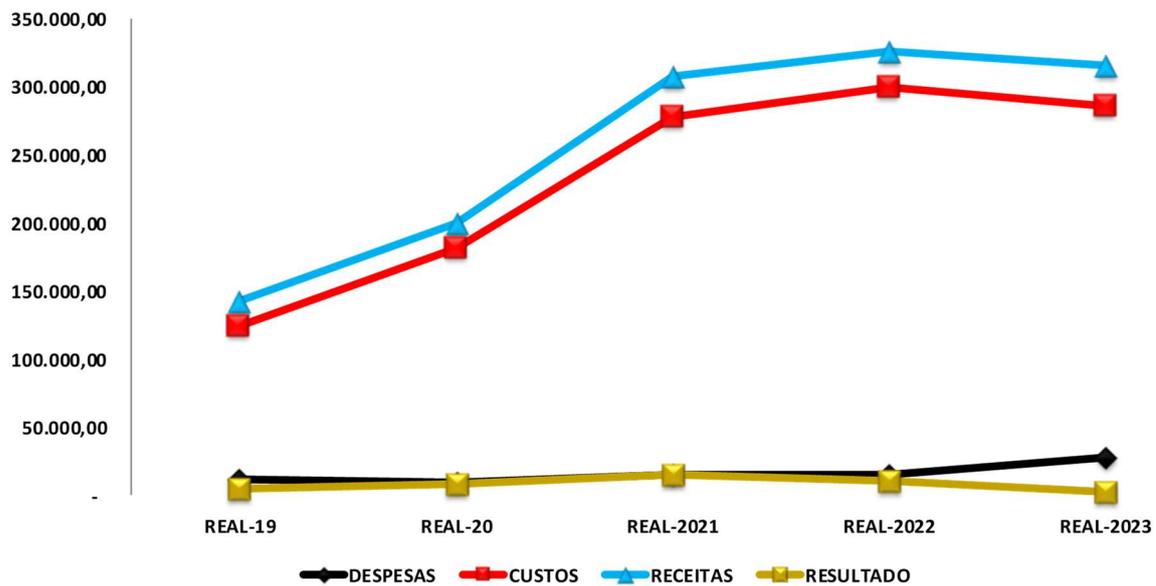


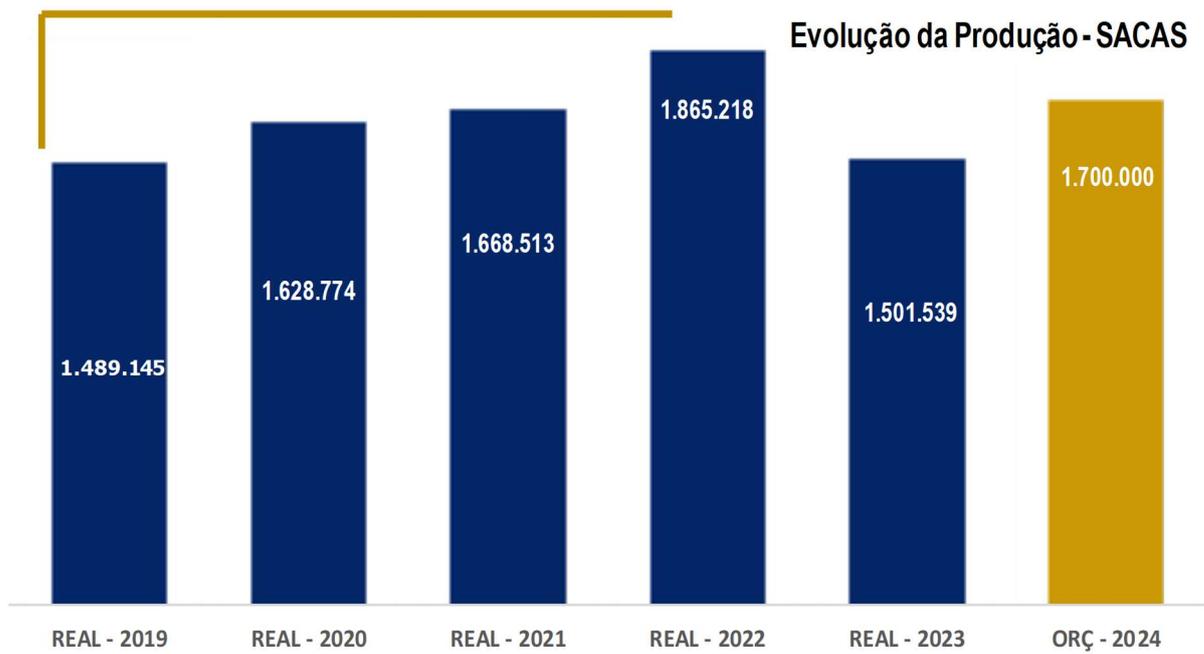
Valores em Reais

Realizado 2023 & Orçado 2024

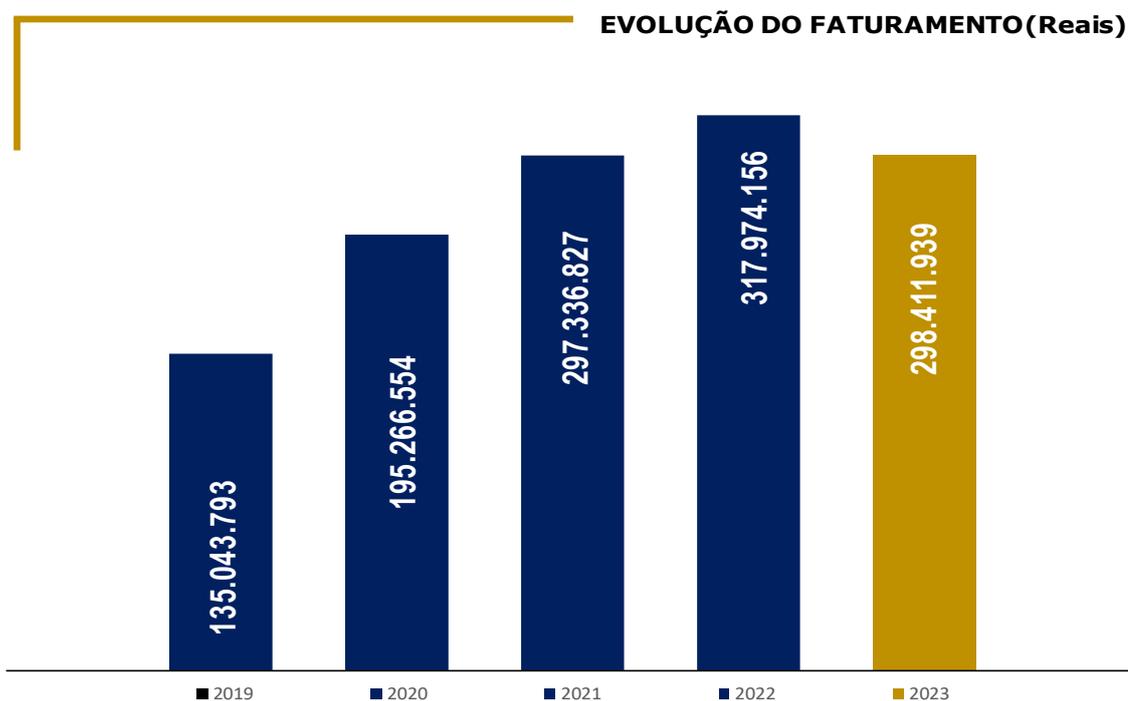


EVOLUÇÃO DA CACB DE 2019 À 2023





Em 2023 tivemos uma diminuição de 19,5% no recebimento da produção.



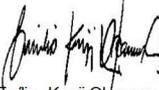
Em 2023 a CACB atingiu 298 Milhões de faturamento.

Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2023

ATIVO	NE	2023	2022
CIRCULANTE		82.700.288,96	120.686.148,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.667.357,62	14.154.915,90
Caixa		34.587,67	12.540,98
Caixa Moeda Estrangeira		740,72	798,30
Bancos Conta Movimento		1.762.343,28	7.346.950,39
Aplicações Financeiras		5.869.685,95	6.794.626,23
CRÉDITOS E OUTROS RECEBÍVEIS		45.295.944,72	57.025.297,87
Associados	05.1	19.858.058,38	8.605.477,41
Clientes	05.1	18.221.205,61	40.235.034,49
Adiantamentos a Fornecedores		1.857.378,64	4.359.945,86
Créditos em Cheques		3.308.489,39	3.395.648,19
Créditos com Funcionários		1.734,41	300,00
Créditos Tributários	05.3	1.310.883,78	9.552,61
Outros Ativos Circulantes	05.2	738.194,51	419.339,31
ESTOQUES	05.4	29.630.369,91	49.404.155,15
GASTOS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		106.616,71	101.779,56
NÃO CIRCULANTE		38.236.130,77	19.519.748,14
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		18.380.550,87	103.052,81
Clientes	05.1	3.677,27	3.677,27
Associados	05.1	23.070,01	23.070,01
Títulos em Cobrança Judicial	05.1	18.353.803,59	76.305,53
INVESTIMENTOS		329.848,22	300.999,23
IMOBILIZADO	05.5	19.471.695,49	19.047.713,75
INTANGÍVEL		54.036,19	67.982,35
TOTAL DO ATIVO		120.936.419,73	140.205.896,62

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Emílio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice-Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2023

PASSIVO	NE	2023	2022
CIRCULANTE		43.824.437,32	78.643.347,64
Associados	05.8	6.089.617,41	40.874.967,84
Terceiros	05.9	18.917.858,19	19.461.039,10
Obrigações Fiscais e Tributárias		249.683,94	264.840,07
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		407.679,85	367.556,20
Férias		531.558,87	495.879,32
Instituições Financeiras	05.7	15.713.996,00	16.137.039,44
Outros Passivos Circulantes		1.914.043,06	1.042.025,67
NÃO CIRCULANTE		24.235.736,44	6.102.214,56
Associados	05.8	18.056.504,12	-
Provisão IRPJ e CSLL Reavaliação	06.1-C	127.471,85	139.186,64
Instituições Financeiras	05.7	6.051.760,47	5.963.027,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		52.876.245,97	55.460.334,42
CAPITAL SOCIAL	05.10	21.255.159,73	19.129.436,40
FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS	06.1-A	144.453,78	18.743.139,06
FUNDOS E RESERVAS DE SOBRAS	06.1-B	28.891.913,43	8.977.145,77
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	06.1-C	1.608.258,88	1.637.684,89
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	04.18 04.13	976.460,15	6.972.928,30
TOTAL DO PASSIVO		120.936.419,73	140.205.896,62

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Emílio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Demonstração Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2023

CONTAS	NE	2023			2022
		ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	5.11	220.826.164,77	74.971.218,99	295.797.383,76	315.844.190,86
Insumos Agrícolas		104.266.661,47	73.712.075,70	177.978.737,17	197.630.156,85
Câmara Frigorífica		82.407,61	-	82.407,61	18.000,00
Grãos e Secagem		116.477.095,69	1.259.143,29	117.736.238,98	118.196.034,01
CUSTOS S/ INGRESSO/RECEITA		(213.851.670,88)	(71.834.841,65)	(285.686.512,52)	(299.896.492,10)
Custo Insumos Agrícolas		(98.622.127,97)	(70.446.569,72)	(169.068.697,69)	(184.043.477,18)
Custo Camara Frigorífica		(98.088,80)	-	(98.088,80)	(46.502,01)
Custo Venda Grãos		(109.277.019,09)	(1.318.095,40)	(110.595.114,49)	(110.177.014,37)
Custo Serviços Prestados Secagem		(5.818.001,70)	(70.176,52)	(5.888.178,22)	(5.468.023,42)
Custo Pis/Cofins Provisão Perda		(36.433,32)	-	(36.433,32)	(161.475,12)
SOBRA BRUTA		6.974.493,89	3.136.377,34	10.110.871,24	15.947.698,76
Insumos Agrícolas		5.644.533,50	3.265.505,98	8.910.039,48	13.586.679,67
Câmara Frigorífica		(15.681,19)	-	(15.681,19)	(28.502,01)
Secagem		1.382.074,90	(129.128,64)	1.252.946,27	2.550.996,22
Custos Provisão para Perda de Pis e Cofins		(36.433,32)	-	(36.433,32)	(161.475,12)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DIRETAS		(10.752.485,56)	(11.008.855,07)	(21.761.340,61)	(10.577.559,83)
Insumos Agrícolas		(3.720.986,86)	(2.657.930,48)	(6.378.917,34)	(5.205.496,07)
Insumos Agrícolas -PDD		(1.515.272,62)	(1.214.122,65)	(2.729.395,27)	(1.623.084,27)
Assistência Técnica Agrônomos		-	(814.494,64)	(814.494,64)	-
Grãos e Secagem		(1.958.126,82)	(23.618,85)	(1.981.745,67)	(3.174.992,27)
Secagem - PDD		(3.031.199,97)	(36.513,40)	(3.067.713,37)	-
Assistência Técnica		(522.230,99)	-	(522.230,99)	(570.975,08)
Provisao para Perdas Creditos Tributários - IRPJ e CSLL		-	(6.262.175,04)	(6.262.175,04)	-
Câmara Frigorífica		(4.668,29)	-	(4.668,29)	(3.012,14)
RESULTADO OPERACIONAL DIRETO		(3.777.991,67)	(7.872.477,73)	(11.650.469,37)	5.370.138,93
Insumos Agrícolas		408.274,02	(606.547,15)	(198.273,13)	6.758.099,33
Secagem		(576.051,92)	(152.747,49)	(728.799,40)	(623.996,05)
Assistência Técnica		(522.230,99)	-	(522.230,99)	(570.975,08)
Câmara Frigorífica		(20.349,48)	-	(20.349,48)	(31.514,15)
Quadra de Esporte		-	-	-	-
Custos Provisão para Perda de Pis e Cofins		(36.433,32)	-	(36.433,32)	(161.475,12)
DISPÊNDIOS E DESPESAS INDIRETAS		(1.553.489,48)	(536.408,66)	(2.089.898,14)	(1.757.574,05)
Dispêndios/Despesas com Pessoal		(1.123.529,25)	(387.946,51)	(1.511.475,76)	(1.466.167,07)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(516.879,31)	(178.474,68)	(695.353,99)	(563.764,07)
Dipêndios/Despesas Recuperadas		86.919,08	30.012,53	116.931,61	272.357,09
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		3.882.593,40	9.417.488,11	13.300.081,51	5.705.851,36
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		(1.448.887,75)	1.008.601,72	(440.286,00)	9.318.416,24
RESULTADO FINANCEIRO		899.989,29	3.694.017,00	4.594.006,29	3.885.102,63
Rendimentos de Aplicações Financeiras		-	1.145.368,30	1.145.368,30	1.241.576,15
Descontos Obtidos		918.543,22	317.166,31	1.235.709,53	1.300.997,68
Juros recebidos		1.603.042,78	2.891.920,65	4.494.963,43	3.591.441,11
Variação Cambial Ativa		-	75,86	75,86	146,01
Despesas Financeiras		(1.621.596,71)	(559.925,59)	(2.181.522,30)	(2.154.973,18)
Variação Cambial Passiva		-	(133,44)	(133,44)	(201,45)
PIS/COFINS sobre Receita Financeira		-	(100.455,09)	(100.455,09)	(93.883,69)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		(548.898,44)	4.702.618,73	4.153.720,29	13.203.518,87
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(514.390,95)	(514.390,95)	(642.185,95)
(-) IMPOSTO DE RENDA		-	(1.387.927,61)	(1.387.927,61)	(1.759.849,85)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO		(548.898,44)	2.800.300,17	2.251.401,73	10.801.483,07
Demonstração do Resultado Abrangente					
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		30.581,30	10.559,50	41.140,80	42.481,08
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	04.15	30.581,30	10.559,50	41.140,80	42.481,08
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(518.317,14)	2.810.859,67	2.292.542,53	10.843.964,15
Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias					
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(518.317,14)	2.810.859,67	2.292.542,53	10.843.964,15
(+) Realização do FATES	04.16	812.172,09	-	812.172,09	833.002,67
(=) RESULTADO BASE PARA AS DESTINAÇÕES		293.854,95	2.810.859,67	3.104.714,62	11.676.966,82
Destinação para Reserva de Subvenções para Investimento	04.13	-	(2.084.176,22)	(2.084.176,22)	-
Fates Operações com Terceiros	04.13	-	-	-	(3.612.175,93)
Fates 5%		(14.692,75)	-	(14.692,75)	(363.954,20)
Fundo de Reserva 10%		(29.385,49)	-	(29.385,49)	(727.908,39)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	04.18 04.13	249.776,71	726.683,45	976.460,15	6.972.928,30

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2023

COMPONENTES		CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	FUNDO DE RESERVA	FATES	OUTRAS RESERVAS	RESERVA SUBV. INVESTIMENTO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS OU PERDAS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	NE	14.326.042,28	846.407,88	5.887.185,20	8.984.918,01	8.130.737,89	-	1.694.632,43	11.020.587,85	50.890.511,54
Deliberações da AGE de 25.03.2022:										
Devolução aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(66.300,00)	(66.300,00)
Devolução Sobras aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(4.000.000,00)	(4.000.000,00)
Distribuição Funcionários e Dptos.		-	-	-	-	-	-	-	(1.095.212,78)	(1.095.212,78)
Capitalização das Sobras		5.859.075,07	-	-	-	-	-	-	(5.859.075,07)	-
Eventos Realizados no Exercício:										
Integralização de Capital novos Sócios		6.000,00	-	-	-	-	-	-	-	6.000,00
Baixas de Capital Social		(61.860,99)	-	-	-	-	-	-	-	(61.860,99)
Devolução de capital aos associados acima de 70 anos		(999.819,96)	-	-	-	-	-	-	-	(999.819,96)
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação		-	-	-	-	-	-	(14.466,46)	-	(14.466,46)
Resultado e Destinações:										
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	10.801.483,07	10.801.483,07
Demais Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(42.481,08)	42.481,08	-
Realização de Fundos e Reservas		-	-	-	(833.002,67)	-	-	-	833.002,67	-
Destinações Legais e Estatutárias		-	-	727.908,39	3.976.130,13	-	-	-	(4.704.038,52)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		19.129.436,40	846.407,88	6.615.093,59	12.128.045,47	8.130.737,89	-	1.637.684,89	6.972.928,30	55.460.334,42
Deliberações da AGO de 24.03.2023:										
Devolução aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(70.080,00)	(70.080,00)
Devolução Sobras aos Cooperados		-	-	-	-	-	-	-	(3.106.281,74)	(3.106.281,74)
Distribuição Funcionários e Dptos.		-	-	-	-	-	-	-	(690.284,83)	(690.284,83)
Capitalização das Sobras		3.103.301,02	-	-	-	-	-	-	(3.103.301,02)	-
Eventos Realizados no Exercício:										
Integralização de Capital novos Sócios		4.000,00	-	-	-	-	-	-	-	4.000,00
Baixas de Capital Social		(270.803,37)	-	-	-	-	-	-	(2.980,71)	(273.784,08)
Devolução de capital aos associados acima de 70 anos		(710.774,32)	-	-	-	-	-	-	-	(710.774,32)
Reclassificação para formação da Reserva Subv. Investimento	06.1-b	-	-	(6.500.025,30)	(11.315.873,39)	(4.581.050,43)	22.396.949,12	-	-	-
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação		-	-	-	-	-	-	11.714,79	-	11.714,79
Resultado e Destinações:										
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	2.251.401,73	2.251.401,73
Demais Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(41.140,80)	41.140,80	-
Realização de Fundos e Reservas		-	-	-	(812.172,08)	-	-	-	812.172,08	-
Destinações Legais e Estatutárias	04.13/06.1-B	-	-	29.385,49	-	-	2.098.868,97	-	(2.128.254,46)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		21.255.159,73	846.407,88	144.453,78	0,00	3.549.687,46	24.495.818,09	1.608.258,88	976.460,15	52.876.245,97

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


 Kenji Okamura
 Presidente
 CPF 983.648.808-10


 Joaquim Shigucharu Nishi
 Vice Presidente
 CPF 040.465.298-06

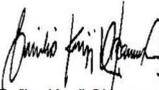

 Jane Marcia F de Almeida
 CRC SP 253873/0 - 1
 Contador Responsável

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2023

Método Indireto	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	2.251.401,73	10.801.483,07
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação e Amortização	1.261.491,69	1.250.273,04
Reversão/Constituição de Estimativa de Perdas p/ CLD	4.774.322,23	413.615,82
Baixa de Créditos Incobráveis	-	121.150,66
Sobras Capitalizadas sobre Investimentos	(45.175,15)	(33.214,16)
Resultado Alienação de Bens do Imobilizado	(198.666,72)	(46.000,00)
Resultado Líquido Ajustado	8.043.373,78	12.507.308,43
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Associados a Receber	(15.685.061,85)	9.012.141,90
Clientes a Receber	21.671.987,53	1.704.387,27
Cheques a Receber	87.158,80	665.090,11
Estoque	19.773.785,24	(20.045.343,95)
Gastos do Exercício Seguinte	(4.837,15)	(26.229,15)
Adiantamento a Fornecedores	2.502.567,22	2.450.837,97
Créditos Tributários	(1.301.331,17)	7.467,93
Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	(18.597.787,67)	(159.897,76)
Obrigações com Associados	(16.728.846,31)	15.806.381,31
Obrigações com Terceiros	(543.180,91)	(17.609.933,73)
Obrigações Fiscais e Tributárias	(15.156,13)	(238.940,27)
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	947.820,59	698.933,17
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	150.491,97	4.772.203,23
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	198.666,72	46.000,00
Pagamento pela Aquisição de Investimentos	(1.490,00)	(720,00)
Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	(1.653.711,11)	(5.271.435,87)
Pagamento pela Aquisição de Intangível	-	(518,00)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(1.456.534,39)	(5.226.673,87)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Varição dos Empréstimos e Financiamentos	(334.310,89)	3.285.641,71
Aumento de Capital pelos Sócios	4.000,00	6.000,00
Devolução de Capital aos Sócios	(984.558,40)	(1.061.680,95)
Distribuição de Sobras	(3.866.646,57)	(5.161.512,78)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	(5.181.515,86)	(2.931.552,02)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(6.487.558,28)	(3.386.022,66)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	14.154.915,90	17.540.938,56
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	7.667.357,62	14.154.915,90
Varição das Contas de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.487.558,28)	(3.386.022,66)

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


 Kenji Okamura
 Presidente
 CPF 983.648.808-10


 Joaquim Shigueharu Nishi
 Vice Presidente
 CPF 040.465.298-06


 Jane Marcia F de Almeida
 CRC SP 253873/0 - 1
 Contador Responsável

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO, CNPJ 00.138.631/0001-71, estabelecida à Av. Plácido Batista da Silveira, 355G – Centro – Capão Bonito- SP, constituída em 04 de julho de 1994, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação de seus 102 associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade está sediada em Capão Bonito no estado de São Paulo e possui estrutura própria para o recebimento, secagem e armazenagem de cereais e 01 (uma) loja agropecuária, para o desenvolvimento de suas atividades operacionais.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Sociedade desenvolve as seguintes atividades:

- a) Armazenar e comercializar os produtos agropecuários dos seus cooperados;
- b) Adquirir e distribuir insumos agropecuários, gêneros e artigos de uso na propriedade rural e residencial, pessoal ou coletivo, e máquinas e implementos;
- c) Adquirir matéria prima para fabricação e comercialização de produtos de uso agropecuário;
- d) Prestar assistência técnica buscando melhorar a produtividade, a qualidade, o desenvolvimento econômico, social e administrativo nas atividades de seus cooperados;
- e) Adotar marcas comerciais próprias ou de terceiros para produtos a serem distribuídos por seu intermédio;
- f) Construir, adquirir e manter unidades de beneficiamento e de industrialização dos produtos de seus cooperados.
- g) Comercializar a produção de seus cooperados em qualquer mercado, zelando pela qualidade e apresentação dos produtos, adotando e mantendo marcas comerciais para os produtos a serem comercializados pelo seu intermédio;
- h) Poderá se estabelecer também como armazéns gerais, mediante registro de armazéns gerais e prática das operações correspondentes, nos termos da lei.
- i) Efetuar com instituições financeiras todas as operações de crédito e financiamento previstos em lei e autorizados por Assembleia Geral;

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

- j) Estabelecer taxas em função dos serviços prestados aos seus associados, assim como, cobrar contribuições desde que aprovadas em Assembleia Geral;
- k) A Cooperativa poderá organizar seus associados por grupo de produtores;
- l) Cada grupo de produtores será responsável em organizar e regulamentar seu funcionamento, sempre com o apoio e orientação do Conselho de Administração.
- m) A Cooperativa poderá exercer a atividade de representação comercial, inclusive operar com não associados, valendo-se da faculdade que lhe é conferida pela lei 5.764/71, nos seus artigos 85 e 86, e nos termos da resolução CNC Nº 01/72.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 - Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com as Normas e Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

03.2 - Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício, a CACB desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

03.3 - Moeda e Emissão

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido aprovadas pela administração em 01/03/2024.

03.4 - Uso de Estimativas e Julgamentos

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

03.5 - Mudança de Prática Contábil

No exercício de 2023 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior.

NOTA 04 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

04.1 - Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, exceto para os juros sobre os créditos inadimplentes e renegociações de dívidas, os quais são reconhecidos somente quando do efetivo recebimento, ou seja, pelo regime de caixa. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 – Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Vendas Normais:

Todas as modalidades de vendas praticadas são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As operações de venda para entrega futura são registradas no passivo circulante, e reconhecidas no resultado somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias, quando também são apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, contudo, em 31/12/2023 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

04.3 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo, conforme a expectativa de realização, e aos que recaem incertezas sobre sua recuperabilidade é constituída estimativa para perda.

04.4 – Juros a Receber

Os juros a receber registrados em conta redutora dos créditos se referem aos juros embutidos nas renegociações de dívidas, registrados desta forma para que o ingresso e a receita sejam reconhecidos pelo efetivo recebimento, isso em atendimento ao princípio da prudência.

04.5 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os saldos de créditos remanescentes na data do balanço, de cooperados e de terceiros, com vencimento igual ou superior a 60 dias, mediante taxa de juros de 12,68% ao ano, o que resultou no valor de R\$ 1.876.687,63, o qual irá compor o ingresso e a receita financeira dos próximos exercícios. A prática do ajuste a valor presente não foi aplicada para as contas do passivo em razão da inexistência de situações que requeressem sua aplicação.

04.6 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios, em nenhum caso superior ao valor líquido de realização:

- Mercadorias de Revenda, Estoque de Lenha e de Almojarifado: custo médio móvel ponderado, despojados os impostos recuperáveis.
- Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado.

04.7 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, identificando os créditos que carregam riscos de não recebimento. Ao final do exercício de 2023 foi registrada uma reversão de R\$

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

1.022.786,41 e complementada a estimativa em R\$ 5.797.108,64, com efeito líquido negativo no resultado do exercício de R\$ 4.774.322,23.

04.8 – Gastos Antecipados

Os gastos antecipados são registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente no resultado pelo regime de competência.

04.9 – Imobilizado

Mensuração:

Os bens do ativo imobilizado adquiridos até 2007 foram reavaliados e os bens adquiridos a partir de 2008 estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, ambos deduzidos da depreciação acumulada.

Depreciação:

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, para os bens adquiridos até 2010 e para o prédio da Matriz, dos grupos de Prédios e Benfeitorias, Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos e Veículos, de acordo com o laudo técnico elaborado pela IGPTEC Avaliações, Perícias e Consultoria Técnica Ltda. Em relação aos grupos de menor relevância e para os bens adquiridos após 2010, a depreciação é calculada tomando por base as taxas admitidas pelo fisco.

Está na dependência de trabalho para adequar as taxas de todos os bens de conformidade com sua vida útil e valor residual recuperável, para o atendimento pleno da norma.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

Inexistem evidências de bens com valor contábil superior ao de realização, seja pelo uso ou pela venda, inclusive porque o ativo imobilizado está em pleno uso operacional e vem sendo depreciado regularmente.

04.10– Custos de Empréstimos

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os encargos financeiros vinculados a empréstimos e financiamentos utilizados na aquisição ou construção de bens do ativo imobilizado são ativados para compor o custo do bem, até o momento em que esteja em condições de uso, momento em que os

encargos passam a ser registrados como dispêndios e despesas, juntamente com os encargos dos demais empréstimos e financiamentos.

04.11 – Provisões para Férias

As férias proporcionais e respectivos encargos sociais estão integralmente reconhecidos pelo regime de competência.

04.12 – Provisões

As provisões são registradas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.13 – Operações com Não Cooperados

Nesse exercício foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados, conforme normas fiscais vigentes e a ITG 2004, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios e o de não cooperados como receitas e despesas, destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos e para fins de destinação. O resultado líquido das operações com não cooperados no montante de R\$ 2.084.176,22, foi integralmente destinado para Reserva de Subvenção para Investimentos, em conformidade com o artigo 30 da lei 12.973 de 2014.

Os rendimentos das aplicações financeiras são considerados como decorrentes de operações com não cooperados e tributados integralmente, e o resultado no montante de R\$ 726.683,45 está à disposição da assembleia geral para fins de destinação, pois não está relacionado diretamente com as atividades operacionais referenciadas nos artigos 85 e 86 da Lei 5.764/71, bem como por determinação da ITG 2004 do CFC.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados, em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados, por Estimativa Mensal e ajustados pela apuração do Lucro Real Anual.

04.15– Realização da Reserva de Reavaliação

Foi realizada a reserva de reavaliação mediante a depreciação dos bens com base nas taxas de depreciação aplicadas às respectivas contas, importando em R\$ 41.140,80, cujo valor foi contabilizado diretamente na conta de sobras do exercício, no patrimônio líquido, integrando os demais resultados abrangentes, sendo parte integrante da base de cálculo das destinações estatutárias.

04.16– Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 812.172,09, foram registrados no resultado do exercício, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.17 – Demais Passivos

Estão registrados pelo regime de competência, estando classificados entre o circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

04.18 – Sobras Líquidas a Disposição da AGO

As sobras líquidas, após as destinações estatutárias, no valor de R\$ 249.776,71 serão rateadas entre os cooperados, conforme o disposto no Artigo 63 § 2º do Estatuto Social, salvo disposição em contrário da Assembleia Geral.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.1 – Créditos

Com Associados

Composição	2023	2022
A vencer curto prazo	20.075.124,15	8.652.216,87
A vencer longo prazo	23.070,01	23.070,01
Vencidos até 30 dias	326.062,65	72.473,28
Vencidos de 31 a 60 dias	8.843,57	18.505,84
Vencidos de 61 a 90 dias	324.950,24	45.271,44
Vencidos de 91 a 180 dias	121.405,91	87.539,90
Vencidos de 181 a 365 dias	169.746,42	0,00
Vencidos a mais de 365 dias	179.896,05	180.770,71
Totais	21.229.099,00	9.079.848,05
(-) Juros a Receber	15.668,35	500,48
(-) Ajuste a Valor Presente	982.659,79	270.029,44
(-) Estimativa de Perdas para CLD	349.642,47	180.770,71
TOTAL	19.881.128,39	8.628.547,42

Com Clientes

Composição	2023	2022
A vencer curto prazo	18.406.343,34	39.454.983,10
A vencer longo prazo	3.677,27	3.677,27
Vencidos até 30 dias	493.804,48	1.028.921,46
Vencidos de 31 a 60 dias	97.823,42	208.894,99
Vencidos de 61 a 90 dias	51.881,96	104.798,56
Vencidos de 91 a 180 dias	165.496,12	5.548,26
Vencidos de 181 a 365 dias	151.098,35	20.447,98
Vencidos a mais de 365 dias	0,00	298.098,28
Totais	19.370.124,94	41.125.369,90
(-) Juros a Receber	22.366,77	0,00
(-) Ajuste a Valor Presente	894.027,84	573.811,88
(-) Estimativa de Perdas para CLD	228.847,45	312.846,26
TOTAL	18.224.882,88	40.238.711,76

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Em Cobrança Judicial:

Composição	2023	2022
Não Cooperados	24.047.668,45	1.080.721,11
Cooperados	76.305,53	76.305,53
Totais	24.123.973,98	1.157.026,64
(-) Estimativa de Perdas para CLD não associados	5.770.170,39	1.080.721,11
Saldo	18.353.803,59	76.305,53

05.2 – Outros Valores a Receber

Composição	2023	2022
Créditos Diversos com Associados	4.260,00	4.320,00
Créditos Terceiros Títulos a Receber (CARTÃO DE CREDITO)	654.832,72	256.981,22
Créditos Diversos com Terceiros	79.101,79	158.038,09
TOTAL	738.194,51	419.339,31

A conta “Créditos Diversos com Associados” é composta por mensalidades de associados. A conta “Créditos com Terceiros” é composta por cartão. A conta “Créditos Diversos com Terceiros”, é composta por devoluções de terceiros, adiantamentos de terceiros.

05.3 – Créditos Tributários

Tributos e Contribuições	2023	2022
ICMS	307.626,14	459.393,67
(-) Estimativa de Perda p/ ICMS	307.626,14	459.393,67
PIS	354.148,72	25.043,76
COFINS	1.596.342,59	94.440,92
(-) Estimativa de Perda p/ PIS/COFINS	-939.455,59	-119.484,68
PIS/COFINS/CSLL a Compensar	235.546,23	0,00
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	8.228.795,43	9.552,61
(-) Estimativa de Perda p/ IRPJ/CSLL	8.164.493,60	0,00
TOTAL	1.310.883,78	9.552,61

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Os créditos de ICMS foram originados de operações interestaduais, os quais estão sendo utilizados na compensação de débitos apurados em operações internas e externas. Por uma questão de prudência todo o saldo credor remanescente na data do balanço foi provisionado em conta redutora, de forma que o efeito positivo no resultado ocorre somente quando da sua realização.

Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelas normas aplicáveis ao regime não cumulativo. Em 2023, a cooperativa encaminhou pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS junto à Receita Federal do Brasil no valor total de R\$ 1.470.480,92, em valores originais.

A Administração da cooperativa, com base na opinião dos assessores tributários, julgou pertinente reconhecimento de estimativa de perdas para parte dos créditos reconhecidos, em relação ao valor dos créditos que podem ter algum questionamento pela Receita Federal do Brasil no procedimento de fiscalização.

Em 2023, a Cooperativa também encaminhou pedidos de restituição de IRPJ e CSLL junto à Receita Federal do Brasil decorrente de créditos tributários pela exclusão de benefícios fiscais de ICMS da base de cálculo do IRPJ e CSLL, com base no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, alterada pela Lei Complementar nº 160/2017. Como requisito para exclusão dos benefícios fiscais, foi constituída Reserva de Subvenção para Investimento, no Patrimônio Líquido.

05.4 – Estoques

Produtos e Mercadorias	2023	2022
Mercadorias p/ Revenda	25.081.274,15	28.662.720,32
Produtos Agrícolas	3,31	4.901.672,58
Estoques de Lenha	925.561,72	1.028.265,56
Almoxarifado / Brindes/Embalagens	4.228,12	1.760,13
Mercadoria Adquirida a Receber	3.619.302,61	13.801.375,96
Estoque próprio em poder de terceiros	0,00	1.008.360,60
TOTAL	29.630.369,91	49.404.155,15

As mercadorias adquiridas a receber referem-se às compras antecipadas de adubos, sementes junto aos fornecedores, Utilfertil, Mosaic, Fertipar Bandeirantes e Pastobrás Sementes.

Composição dos produtos agrícolas.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Produtos	Qtde. KG/Sacas	Valor por KG	2023	2022
			Valor por Produto	Valor por Produto
MILHO	1,45	0,72	1,04	122.729,17
TRIGO	1,57	1,45	2,27	4.778.943,41
TOTAL			3,31	4.901.672,58

05.5 – Imobilizado

Bens	Taxas médias Deprec	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 31/12/2023	Valor Contábil 31/12/2022
Terrenos	-	1.243.334,21	0,00	1.243.334,21	1.243.334,21
Edificações e Construções	3,38%	9.227.543,90	-2.389.015,63	6.838.528,27	6.632.637,38
Equipamentos de Informática	20,00%	400.261,06	-288.941,83	111.319,23	113.483,45
Máquinas e Equipamentos	10,00%	9.769.952,43	-7.485.924,43	2.284.028,00	3.335.263,22
Móveis e Utensílios	13,57%	906.180,23	-436.466,01	469.714,22	524.039,58
Veículos	16,11%	638.301,84	-427.748,47	210.553,37	289.615,74
Equipamentos de Segurança	12,14%	331.375,65	-231.996,86	99.378,79	141.820,93
Equipamentos de Comunicação	13,93%	16.853,00	-16.397,01	455,99	599,40
Equipamentos em Instalação	13,81%	311.518,82	-102.215,52	209.303,30	239.203,82
Biblioteca	-	4.543,77	0,00	4.543,77	4.543,77
Placas Fotovoltaicas	4%	776.883,41	-77.688,07	699.195,34	730.270,54
Obras em Andamento		7.301.341,00	0,00	7.301.341,00	5.792.901,71
TOTAIS		30.928.089,32	-11.456.393,83	19.471.695,49	19.047.713,75

Obras em Andamento:	Valor Investido	Estimativas:	
		Prazo Conclusão:	Valor Total:
Barracão Novo Fertilizantes	526.982,44	03/2024	530.000,00
Balança Nova silo II	514.524,85	02/2024	516.000,00
Silo Novo Filial - Caixa Federal	5.871.833,71	03/2024	6.000.000,00
Peneira Silo II	388.000,00	02/2024	390.000,00

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.6 – Produtos Recebidos para Depósito

Produto Agrícola em Depósito			2023	2022
Produtos	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor por Produto	Valor por Produto
MILHO	60.900	63,60	3.873.301,48	3.222.299,69
TRIGO	102.577	69,60	7.139.395,16	5.886.472,05
SOJA	25.199	125,40	3.160.004,76	0,00
TOTAL			14.172.701,40	9.108.771,74

Os produtos recebidos dos produtores para depósito, são contabilizados em contas de compensação, logo, não se encontram apresentados no balanço patrimonial. A prática atende a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, já que a Cooperativa não possui gestão sobre os estoques de grãos, a qual fica a cargo dos produtores, logo, o conceito de ativo estabelecido pela NBC TG Estrutura Conceitual, também do Conselho Federal de Contabilidade, não é atendido.

05.7 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

RESUMO DOS FINANCIAMENTO DA CACB							
Instituição	Contrato número	Modalidade	Vencimento Final	Taxas de juros	Classificação		Totais
					Circulante	Não Circulante	
Banco do Brasil	Nº 40/01081-3	Crédito Bancário	15/07/2029	4% ao ano	173.323,89	777.162,01	950.485,90
SICREDI	Nº C10920543-6	Crédito Bancário	25/05/2024	6,21% ao ano	255.772,76	0,00	255.772,76
SICREDI	Nº C10921010-3	Crédito Bancário	22/09/2022	11,65% ao ano	-	0,00	0,00
Banco do Brasil	Nº 021/01373	Crédito Bancário	16/09/2023	11% ao ano	13.320.540,83	0,00	13.320.540,83
CAIXA FEDERAL		Crédito Bancário		6,77% ao ano	-	8.286.296,48	8.286.296,48
SICREDI		Cheques		9,71% ao ano	2.974.775,69	0,00	2.974.775,69
Sub total de financiamento					16.724.413,17	9.063.458,49	25.787.871,66
Encargos financeiros a curto prazo				0,00%	1.010.417,17	0,00	1.010.417,17
Encargos financeiros a longo prazo				0,00%	0,00	3.011.698,02	3.011.698,02
Sub total de encargos a transcorrer					1.010.417,17	3.011.698,02	4.022.115,19
Totais(Financiamentos - Encargos a transcorrer)					15.713.996,00	6.051.760,47	21.765.756,47

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.8 – Obrigações com Cooperados

Créditos	2023	2022
Produtos a Liquidar Associados	18.056.504,12	22.900.726,56
Vendas para Entrega Futura Associados	3.875.459,00	9.393.649,68
Credores Diversos Associados	1.943.868,75	8.574.948,35
Capital Social a Restituir	270.289,66	5.643,25
Total	24.146.121,53	40.874.967,84

Produtos a Liquidar Associados - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

Credores Diversos Associados - representa valores que os cooperados mantém na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

05.9 – Obrigações com Não Associados

Créditos	2023	2022
Produtos a Liquidar Terceiros	46.655,02	177.901,34
Vendas para Entrega Futura Não Associados	759.012,42	1.760.277,03
Credores Diversos Não Associados	320.313,52	43.402,12
Fornecedores	17.791.877,23	17.479.458,61
Total	18.917.858,19	19.461.039,10

Produtos a Liquidar Terceiros - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Não Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

Credores Diversos Não Associados - representa valores de não cooperados que mantém na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.10 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 102 associados, atingindo um montante de R\$ 21.255.159,73 (R\$ 19.129.436,40 em 2022), dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

05.11 - Composição dos Ingressos e Receita Líquida

CONTAS	2023 TOTAL	2022 TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS	306.461.214,47	323.464.480,41
Insumos Agrícolas	188.340.650,17	204.953.293,78
Câmara Frigorífica	82.407,61	18.000,00
Grãos e Secagem	118.038.156,69	118.493.186,63
DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	(8.049.275,09)	(5.490.324,29)
Insumos Agrícolas	(3.078.171,84)	(2.554.803,32)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(155.733,79)	(139.566,43)
Ajuste a valor presente insumos agrícolas	(4.815.369,46)	(2.795.954,54)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	298.411.939,38	317.974.156,12
Insumos Agrícolas	180.447.108,87	199.602.535,92
Câmara Frigorífica	82.407,61	18.000,00
Secagem	117.882.422,90	118.353.620,20
IMPOSTOS INCIDENTES S/ INGRESSOS/RECEITAS	(2.614.555,62)	(1.621.964,86)
ICMS SOBRE VENDAS	(1.908.726,11)	(1.438.612,90)
Insumos Agrícolas	(1.905.766,01)	(1.433.735,47)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(2.960,10)	(4.877,43)
PIS e COFINS	(645.793,53)	(133.280,94)
Insumos Agrícolas	(527.721,96)	(751,43)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(118.071,57)	(132.529,51)
ISS	(60.035,98)	(50.071,02)
Insumos Agrícolas	(34.883,73)	(29.891,77)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(25.152,25)	(20.179,25)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	295.797.383,76	315.844.190,86

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos e das Reservas

A) Fundos Legais e Estatutários:

Fundo de Reserva

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com 10% das sobras líquidas do exercício, destinado a atender ao desenvolvimento das suas atividades e reparar possíveis perdas e prejuízos acusados em seu balanço anual.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o resultado das operações com não cooperados e com 05% das sobras líquidas do exercício e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

	2023	2022
Fundo de Reserva	144.143,78	6.615.093,59
Fundo Assist. Técnica Educacional e Social	0,00	12.128.045,47
TOTAL	144.143,78	18.743.139,06

B) Fundos e Reservas de Sobras:

Além dos Fundos Legais e Estatutários, foram constituídos em assembleia outros fundos e reservas, conforme quadro abaixo, sem a necessidade de destinação anual de valores, salvo deliberação da assembleia.

Reserva de Subvenções para Investimento

O artigo 30 da Lei nº 12.973/2014 alterado pela Lei Complementar 160/2017, estabeleceu a possibilidade de não computar na base de cálculo do IRPJ e da CSLL as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, concedidos pelo Poder Público. Em 2023 tomando por base a Lei citada no parágrafo anterior, foram considerados como subvenção para investimentos os benefícios fiscais outorgados na forma de isenções ou redução de ICMS previstos no Regulamento do ICMS do estado de São Paulo concedidos nas operações com insumos agrícolas sobre o exercício de 2018 a 2023.

O valor da subvenção no montante de R\$ 24.495.818,09 foi destinado para Reserva de Subvenção para Investimento, mediante transferência de recursos do FATES, Fundo de Reserva e Outras Reservas de Sobras e será levado para aprovação na assembleia geral dos associados. As obrigações assessorias foram retificadas para excluir o valor da subvenção da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, gerando um crédito total dos referidos tributos no montante original de R\$ 8.167 milhões, sobre o qual foi encaminhado pedido de restituição.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

	2023	2022
Reserva de Capital – A.G.O.	846.407,88	846.407,88
Reserva para Investimento A.G.O.	0,00	1.855.656,78
Reserva para Investimento Loja Hortifrúti	128.724,74	128.724,74
Reserva para Investimento Câmara Frigorífica	446.359,62	446.359,62
Reserva para Investimento Secador	1.992.335,73	1.992.335,73
Reserva para Investimento Estufa	107.669,16	107.669,16
Fundo de Reserva de Resultados Acumulados	0,00	2.725.393,65
Reserva para Débitos Incobráveis	150.177,90	150.177,90
Reserva para Capital de Giro de Insumos	724.420,31	724.420,31
Reserva de Subvenções para Investimento	24.495.818,09	0,00
TOTAL	28.891.913,43	8.977.145,77

C) Reserva de Reavaliação:

A Reserva de Reavaliação foi constituída em 2007, mediante a reavaliação patrimonial, a qual vem sendo revertida/realizada anualmente na mesma proporção das depreciações e baixa de bens. Em 2023 a provisão de IRPJ e CSLL foi ajustada com base na proporção das operações com não cooperados, perfazendo o montante de R\$ 127.471,85 registrado no passivo não circulante em contrapartida do patrimônio líquido, em conta redutora da reserva.

06.2 – Seguros

Os seguros contratados pela Cooperativa para cobertura de bens imóveis, vigentes na data do Balanço, são os seguintes:

Bens Segurados	Cobertura – R\$
Seguro empresarial Matriz	14.000.000,00
Seguro empresarial Filial	19.000.000,00
Seguro contra Roubo e Furto Produtos Syngenta	750.000,00
Seguro Veículos	3.400.000,00
Seguro Bayer	3.000.000,00
Seguro Trator	38.000,00
TOTAL	40.188.000,00

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

A sociedade adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

06.3 – Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.4 – Análise e Gestão de Riscos

06.4.1 – Riscos de Crédito ou de Concentração:

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que a concentração existente está demonstrada no quadro abaixo, somente em relação aos que individualmente detém valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Classes de Crédito:	Valores	%
Bancos Conta Movimento	1.762.343,28	100%
Banco A	1.761.365,37	99,94%
Aplicação Financeiras:	5.869.685,95	100%
Aplicação Banco A	4.040.337,78	68,83%
Aplicação Banco B	1.257.300,84	21,42%
Créditos com Cooperados:	21.206.028,99	100%
Cooperado A	2.685.870,00	12,67%
Créditos com Terceiros:	42.830.973,10	100%
Terceiro A	21.345.211,43	49,80%

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

06.4.2 – Riscos de Variação Cambial:

Na data do balanço existia no caixa valores em moeda estrangeira – (Dólar), onde estes valores foram convertidos para moeda funcional na data de encerramento do exercício, entretanto, os valores são irrelevantes, não representando risco significativo de exposição.

06.4.3 – Riscos de Taxas de Juros:

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 4% a 11,50 % ao ano, perfazendo uma taxa média de 6,99 % ao ano.

06.4.4 – Riscos de Liquidez:

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com cooperados, fornecedores e agentes financeiros.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,89 e 1,49, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.4.5 – Riscos de Variações de Preço das *Commodities*:

A forma de operacionalização das *commodities*, no caso, compra e venda casada, não gera riscos de exposição a variações de preços, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa.

06.4.6 – Derivativos:

Na data do balanço não existiam quaisquer operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos.

06.5 – Depósitos Judiciais

Durante os exercícios de 2009 a 2023 foram realizados depósitos judiciais (processo nº 00000200961100066098) referente ao desconto do produtor da contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, pela compra de produto destinado a exportação indireta, por haver entendimento de que essa contribuição não incide sobre as operações de exportação, mesmo que indiretas. O valor original em 31/12/2023 dos depósitos é de R\$ 6.827.198,75 e em 31/12/2022 de R\$ 6.793.825,08.

Em 2013, se ingressou com processo judicial (processo Nº 0000999-87.2013.4.03.6139) buscando que fosse declarado o direito a não mais ser compelida a reter e recolher a contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, incidente sobre a comercialização rural no mercado interno, tendo em vista sua inconstitucionalidade. Nesta demanda foram realizados depósitos judiciais, que em 31/12/2020 soma o montante original de R\$ 489.945,47 e de mesmo valor em 31/12/2019. Considerando as últimas decisões sobre o tema, em especial a que decidiu pela constitucionalidade da contribuição, a partir de fevereiro de 2017, os valores retidos passaram a ser recolhidos normalmente, ou seja, não mais depositados judicialmente.

Considerando a remota recuperabilidade do depósito judicial que envolve a contribuição no mercado interno e a provável recuperabilidade dos valores que envolvem a contribuição sobre as exportações indiretas, porém neste caso que os valores serão devolvidos aos cooperados, sendo a Cooperativa mera representante dos mesmos no processo, os valores dos depósitos judiciais foram reclassificados para conta redutora do montante retido dos produtores mantido no passivo não circulante, pois esse valor não representa um ativo da Cooperativa.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.6 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 04 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza das Operações	Valores em – R\$
Operações de Venda	22.835.728,18
Operações de Compra	35.767.042,80
Quota Capital	8.163.434,27
Saldo Contas a Receber	4.181.576,81
Saldo Contas a Pagar	5.148.874,78

06.7 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (01/03/2024) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Capão Bonito/SP, 31 de dezembro de 2023.


Esailio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigucharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F. de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Principais Fornecedores

Amazon Agrosiences Ltda.
Albaugh Agro Brasil Ltda .
BASF S.A.
Bayer S.A.
Binova Agro Industrial Ltda.
CIA Nitro Química Brasileira
Corteva Agriscience do Brasil Ltda
Cropchem Ltda.
DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.
Fenix Agro-Pecus Industrial Ltda - Quimifol
Fertilizantes Heringer S.A.
Fertipar Bandeirantes Ltda.
FMC do Brasil Ltda.
Forseed Semestres
ICL America do Sul S.A.
Iharabras S/A Indústrias Químicas.
Inquima Ltda.
Iterum Com Internacional Ltda.
Johannes Henricus Scholten.
Lagoa Bonita Sementes
Longping High Tech Biotecnologia Ltda.
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A
Nutriceler - Indústria de Fertilizantes Especiais Ltda.
Nutrien Soluções Agrícolas Ltda.
Nutrisafra Fertilizantes Ltda.
Ouro Fino Agronegócios Ltda
Pioneer Sementes Ltda.
Sementes Agrocere S.A.
Sementes Cerrado de Cima
Sementes Mauá Ltda.
Simbiose - Indústria e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda.
Stoller do Brasil Ltda.
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.
Valett Grow Produtos Agrícolas Importação e Exportação Ltda.
Vital Brasil Chemical Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda
Yara Brasil Fertilizantes S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola de Capão Bonito, em cumprimento às disposições legais e estatutárias analisaram e acompanharam as metas planejadas pela Cooperativa para o ano de 2023, bem como o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Consideramos que todas as contas estão adequadas e validadas pelo relatório de opinião dos auditores e por essas razões recomendamos a sua aprovação.

Capão Bonito, 01 de março de 2024.

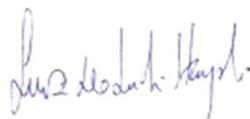
Leandro Egli de Almeida - Membros Efetivos



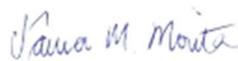
Edson Hirata - Membros Efetivos



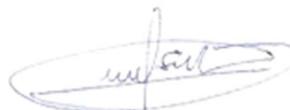
Luiz Nobuaki Hayashi - Membros Suplentes



Vania Minako Morita - Membros Suplentes



Marcos Alberto de Souza - Membros Suplentes





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Diretores, Conselheiros e Associados da
Cooperativa Agrícola de Capão Bonito –
CACB Capão Bonito – SP.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião foi emitido em 03 de março de 2023, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório de Gestão da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) ***Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.***
- b) ***Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.***
- c) ***Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.***
- d) ***Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.***

- e) *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 01 de março de 2024.



Assinado digitalmente por
JOEL IRENO HARTMANN:
02029668958

Data: 2024-03-08 11:26:38

JOEL IRENO HARTMANN

Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

**DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S CRC/RS
3.025/O-0**



COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO

Av. Plácido Batista Silveira, 355G - Jd. Cruzeiro - Capão Bonito - SP - CEP 18305-475
Fone: (15) 3543-8300 - e-mail: contato@cacb.coop.br -  [@cacbnocampo](https://www.instagram.com/cacbnocampo) - Site: www.cacb.coop.br